



Se eu Ficar

Si mi Quedo

If I Stay

Adriana Polmann

Resumo

O filme *Se eu Ficar* é drama familiar baseado na decisão da personagem principal, Mia, estudante do ensino médio que reside com os pais. Ela sofre acidente automobilístico com seus pais e irmão, no início da estória, e passa por EQM durante estado de coma. Nesse período, experimenta a visão panorâmica de sua vida, quando fica sabendo da des soma de toda a família, e precisa decidir se deve ir com eles ou voltar e continuar sua vida ao lado do namorado e dos avós. A análise do filme permite identificar vários aspectos relativos à Grupocarmalogia, Interaciologia, Parafenomenologia e Proexologia.

Palavras-chave: decisão; dessoma; EQM; família; proéxis; visão panorâmica.

Resumen

La película *Si mi Quedo* es un drama familiar basado en la decisión de el personaje principal, Mia, una estudiante de secundaria que vive con sus padres. Mia sufre un accidente de coche con sus padres y hermano, en el comienzo de la historia, y tiene una ECM durante un estado comatoso. Durante este período, tiene una visión general de su vida, mientras se entera del desoma de toda la familia y debe decidir si ir con ellos o regresar atrás y continuar su vida con su novio y abuelos. El análisis de la película identifica varios aspectos de Grupokarmalogía, Interacciología, Parafenomenología y Programación Existencial.

Palabras clave: desoma; ECM; familia; interprisión; proexis; visión panorámica.

Abstract

The movie *If I Stay* is a family drama based on the decision of the main character, Mia, a high school student who lives with her parents. Mia suffers a car accident with her parents and brother at the beginning of the story, and has an NDE during a comatose state. During this period, she has an overview of his life, while she gets knowledge of the somatic deactivation of the whole family, and needs to decide whether to go with them or to go back and continue her life with her boyfriend and grandparents. The analysis of the film identifies several aspects of Groupkarmalogy, Interactiology, Paraphenomenology and Existential Program.

Keywords: existential program; family; interprison; NDE; panoramic view; somatic deactivation.

DADOS TÉCNICOS

Nome do filme: Se eu Ficar (*If I Stay*).

Data de produção: 2014.

Nacionalidade: Estados Unidos.

Idioma: inglês.

Duração: 1h46.

Gênero: drama.

Diretor: R. J. Cutler.

Elenco principal: Chloe Grace Moretz; Mireille Enos; Joshua Leonard; Jamie Blackley; Jakob Davies e Stacy Keach.

Roteiro: Shauna Cross.

Adaptação: O filme foi realizado com base no romance *If I Stay*, de 2010, de Gayle Froman.

Fonte: DVD, lançado no Brasil em 2015.

ENREDO

Mia (Chloe Grace Moretz) é a *certinha* e talentosa musicista de violoncelo, estudante do ensino médio, filha de pais ex-roqueiros (Mireille Enos e Joshua Leonard) e tem um irmão (Jakob Davies). Ela vive em uma família feliz e namora o vocalista de banda de rock, chamado Adam (Jamie Blackley). Devido ao talento de musicista, está tentando entrar para a faculdade de música e é selecionada para fazer audição na mais conceituada, a Julliard, situada do outro lado do país.

Em determinado final de semana, Mia sai com seus pais e irmão para visitar amigos e sofrem grave acidente. Mia sai do corpo físico e experimenta a experiência de quase-morte (EQM). Enquanto os socorristas estão atendendo seu corpo, em coma, e sua família, a protagonista, projetada, acompanha os eventos até o hospital. Lá, observa seu soma e fica sabendo da dessoma de seus pais.

Nessa ocasião, passa pela visão panorâmica de sua vida, na qual relembra os últimos meses de convivência com seus pais, irmão, melhor amiga e avós, além de sua escola, a relação com a música e o namoro com Adam.

Paralelo a isso, tenta entender os acontecimentos por estar fora do corpo e ninguém a ver. Nessa condição, percebe o sofrimento de seus avós, de sua amiga e seu namorado. Entre melhoras e pioras de seu soma, sempre aparece uma enfermeira, repetindo ser a decisão somente dela.

Mia percebe haver algo a ser feito para sair desta situação e decidir se deve ir ou ficar. Ela acompanha as pessoas amigas no hospital, onde percebe seus pensamentos e sentimentos. Em certo momento, seu namorado tenta vê-la na UTI e, com dificuldade, chega perto dela, porém não deixam que ele a toque, algo muito querido por Mia.

O que a prende é o fato de saber de seu irmão mais novo, Ted, ainda vivo, e Mia promete cuidar dele. Porém, ele dessoma, e ela fica na dúvida sobre suas próximas atitudes, pois sua família nuclear dessomou. Mia piora, sendo levada para outra cirurgia.

Ao final da cirurgia, com Mia ainda em coma, seu avô vai visitá-la e diz a ela ser a decisão da sua própria conta. Sua melhor amiga conversa com ela e fala sobre determinada foto na qual ela estava muito feliz. Isso a faz lembrar do dia considerado o mais feliz de sua vida.

No dia seguinte, Mia vê as pessoas que a visitaram na sala de espera e percebe uma luz fora do hospital. Ela começa a seguir a luz, mas ouve a melodia de violoncelo e resolve voltar para o quarto. Lá encontra Adam, seu namorado, visitando-a. Ele conta ter entrado em sua casa e pegado a carta da faculdade de música da qual ela estava esperando resposta. Está escrito ter sido ela aceita e o rapaz declara sua vontade de ir com ela para Nova Iorque, onde fica a faculdade. Ele canta a música composta por ele, e pede para ela ficar. Mia abre os olhos, retornando à dimensão intrafísica.

ANÁLISE CONSCIENCIOLÓGICA

1. Grupocarmalogia

Mia é adolescente tímida e *certinha*, ama tocar violoncelo, não tem turma, apenas uma amiga. É filha de pais ex-roqueiros e alternativos. Tem um irmão e vive em feliz família. Compartilhava da convivência dos amigos de seus pais, de comportamento também mais descontraído, além do grupo de Adam, seu namorado.

Mia apresentava grande talento para a música e se transportava nela. Isso era o ponto em comum com seus pais e namorado. Nos últimos meses, antes do acidente, ela vivia grande mudança na sua vida: namorar cantor de rock em constantes viagens para tocar. Por outro lado, também estava diante da expectativa de outra grande mudança, a possibilidade de estudar na faculdade de música mais conceituada.

A EQM, após o acidente, possibilita a Mia a oportunidade de rever sua vida, pois sai do corpo e presencia diversos fatos acontecendo no hospital, bem como relembra de sua vida nos últimos meses.

Apresentando alguns sintomas de síndrome do estrangeiro, por exemplo, deslocada do convívio familiar e adotando a música como modo de expressar sua identidade, as lembranças a levaram a valorizar os bons momentos e compreende ter não apenas aquela família mas haver também outras pessoas que a amavam.

2. Interaciologia

A relação entre Mia e sua família, namorado e amigos com quem convivia foi ponto importante na decisão de ir ou ficar.

O gosto pela música e o afeto eram os pontos de união entre a personagem, sua família e o namorado.

A condição de ser diferente de sua família em relação aos gostos e comportamentos mais maduros, a fazia ver as pessoas e a vida de maneira peculiar.

A personagem passou a vida toda com medo de realmente se soltar e se envolver, usava a música como forma de transcender, até encontrar Adam, cujo comportamento era parecido com o de seus pais. Ele a ajudou a se conectar com estas consciências.

A enfermeira atuava ao modo de amparadora, por dizer não desistir dela e afirmar ser a escolha de Mia apenas.

O amor pela música e o namorado foram fundamentais para Mia pensar em ficar, pois tinha muito a fazer.

3. Parafenomelogia

Há de se ter cuidado na avaliação dos parafenômenos, pois, no filme, Mia permanece quase todo o tempo em EQM, durante o estado de coma.

Eis, abaixo, algumas ocorrências de parafenômenos presentes no filme:

A. Por estar em EQM, a personagem podia assistir a tudo, sem ser percebida pelos demais nos ambientes, a maior parte do tempo.

B. A parapercepção do avô de Mia, no final, quando está se despedindo dela. Quando ela coloca sua paramão em cima da mão dele, ele a sente.

C. A visão panorâmica apresentada pela personagem sobre sua vida, estendida por quase todo o filme.

D. Há dois momentos em que a luz, chamando-a para a desativação somática, aparece indicando direção a seguir. Porém, sempre havia algo atraindo-a para voltar ao seu leito. Na última, o som do violoncelo a convoca para ver seu namorado, que contava a ela ter sido aceita na faculdade, e desejar sua permanência na vida, pois ele iria com ela.

E. Um aspecto significativo é o da 2ª chance, característico da *moréxis*, oportunidade na qual a personagem principal pode permanecer e dar continuidade em sua vida, concretizando o que veio fazer.

4. Proexologia

Dada a predominância das injunções egocármicas e grupocármicas da protagonista, podemos relacionar experiências, aspirações e potencial de Mia em relação a possível programação existencial:

A. O fato de Mia ter forma de ver a vida de maneira mais séria a colocou em oportunidades relacionadas aos estudos muito boas. Seus pais, apesar de apresentarem comportamento ainda imaturo em alguns aspectos, possibilitaram a sua filha a oportunidade de desenvolver sua habilidade musical desde cedo, quando a presentearam com seu primeiro violoncelo.

B. A personagem, apesar de acanhada, teve oportunidade de ressoar em família mais aberta e, por conseguinte, a fez atrair namorado também relacionado à música. O grupo a estimulava sair de seu mundinho.

C. A EQM possibilitou que Mia fizesse balanço de sua vida ainda na juventude, ainda que tal fenômeno tenha sido desencadeado por condição patológica.

D. A visão panorâmica e a possibilidade de acompanhar os acontecimentos enquanto permanecia fora do corpo, permitiram a Mina enxergar sua existência sem a influência de sua família nuclear, e permanecer para fazer o que era seu desejo: tocar violoncelo e conviver com seu namorado e demais pessoas que faziam parte de sua vida.

CONCLUSÃO

O filme apresenta estória que traduz muitas das dificuldades das reações intraconscientes diante de inesperadas surpresas da vida, e a necessidade de posicionar-se sobre viver ou desistir.

Em relação aos pontos fracos da obra, há o tempo muito extenso em que a personagem permaneceu no coma, em EQM.

Em relação aos pontos fortes, observa-se a forma como foi tratada a temática de maneira muito tranquila. Apesar da dramatização, trouxe a importância da visão panorâmica e a dificuldade da personagem principal em entender o que precisava fazer.

Desde o início, a estória trouxe a relação da tragédia da personagem principal misturada a boas lembranças. Somente no final é que se sabe a resposta, pois a dúvida de ir ou ficar permeia o filme inteiro.

O filme é indicado aos que têm interesse em conhecer mais sobre aspectos relacionados à EQM, grupocarma, o processo da perda de entes queridos de maneira trágica, e sobre a segunda chance de permanecer vivo e fazer o que nos propomos. É drama muito bom para se refletir sobre o sentido da vida e o que viemos fazer aqui na dimensão intrafísica.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. LUTFI, Lucy; *Voltei para Contar*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
2. VIEIRA, Waldo; *Manual da Proéxis*; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2003, p. 09 a 11 e 128.
3. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; p. 141 a 145.

Adriana Polmann, graduada em Serviço Social; pós-graduada em Saúde Pública; voluntária da Conscienciologia desde 2003; docente em Conscienciologia desde 2004; atua no Técnico Científico do IIPC.

E-mail: adrianapolmann@gmail.com